Programa de Aperfeiçoamento para Carreiras – 2013

Escola Nacional de Administração Pública - ENAP

Curso: Políticas Públicas e Desenvolvimento Econômico

Professor Coordenador: José Luiz Pagnussat

Professores da Aula 11: Marcos Adolfo Ribeiro Ferrari e Emílio Chernavsky

Período: 11 a 13 de novembro de 2013

Curso de Políticas Públicas e Desenvolvimento Econômico

Aula 11 – Estratégia de Desenvolvimento

Marcos Adolfo Ribeiro Ferrari e Emílio Chernavsky

Brasília, 13 de novembro de 2013





Programa de Aperfeiçoamento para Carreiras – 2013

Programa de Aperfeiçoamento para Carreiras – 2013

Políticas Públicas e Desenvolvimento Econômico

Marcos Adolfo Ribeiro Ferrari (Assec/MP)
Emílio Chernavsky (Assec/MP)

ENAP
13 de novembro de 2013

Estratégia Atual de Desenvolvimento Econômico

O modelo de desenvolvimento brasileiro

Análise de seus fundamentos e o papel das macropolíticas federais

O modelo de desenvolvimento

Objetivos a serem perseguidos simultaneamente:

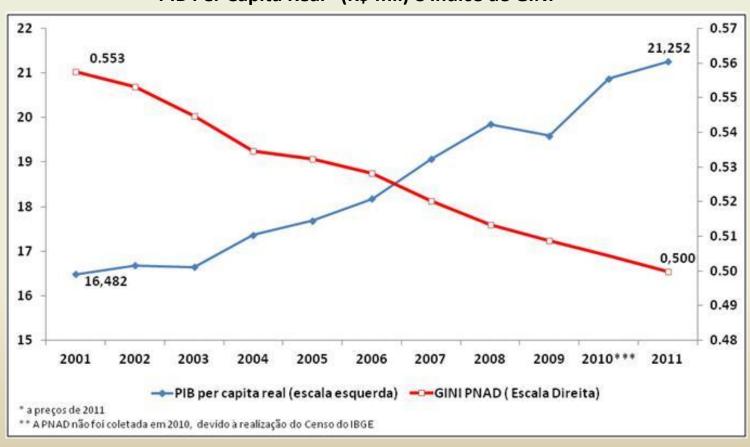
- Crescimento econômico sustentado
- Redução das desigualdades sociais e regionais

Dois pilares:

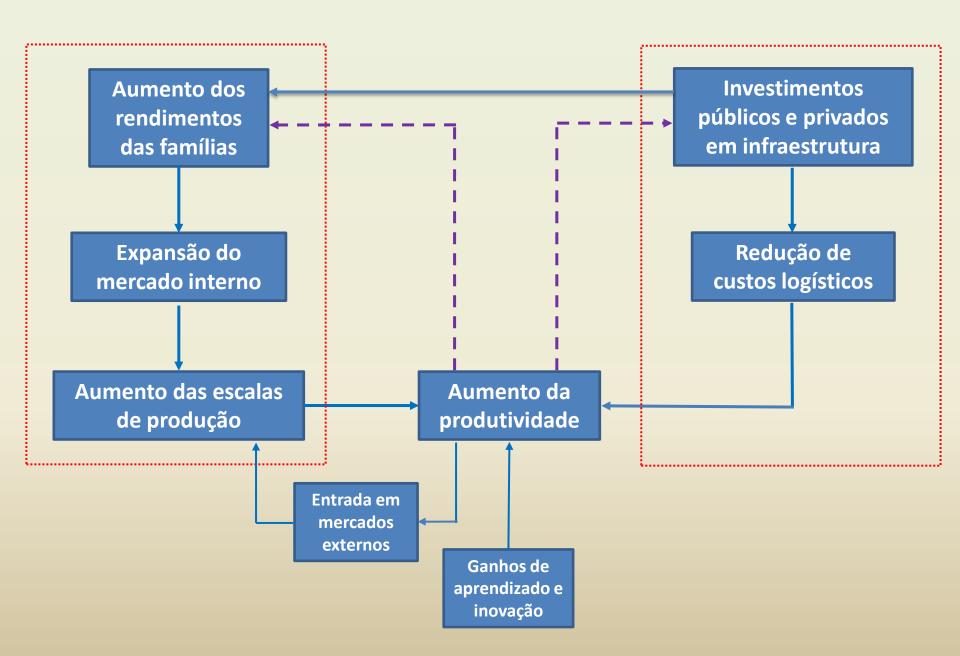
- Expansão do mercado de consumo de massa resultante da incorporação progressiva das famílias trabalhadoras
- Expansão do investimento, público ou privado induzido pelo governo, em infraestrutura econômica e social

Crescimento com melhora da distribuição de renda

PIB Per Capita Real* (R\$ mil) e Índice de GINI**



"Círculo virtuoso do crescimento"



Possíveis entraves ao modelo

- Sobreoferta de trabalhadores com pouca qualificação tende a provocar pressão baixista sobre os salários dos estratos mais baixos.
- Mecanismos de mercado não garantem transferência de ganhos de produtividade a aumento dos salários.

Os dois pilares contribuem para que esses entraves sejam afastados e a transferência de fato ocorra

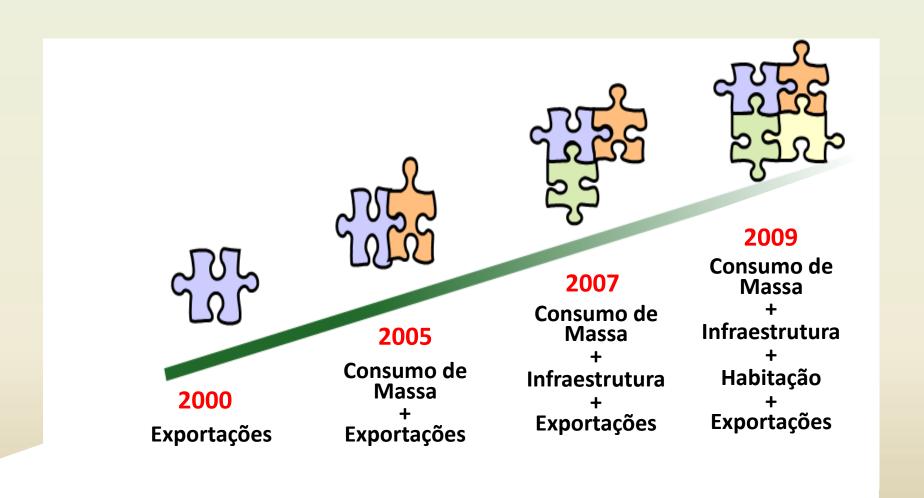
Primeiro Pilar: políticas de inclusão social e de redução das desigualdades

- Além da busca da justiça social, essas políticas contribuem para a reprodução do modelo de consumo de massa por meio:
 - da fixação do salário mínimo e garantia de fontes alternativas de rendimentos além da posição do trabalhador no mercado;
 - da criação de fontes autônomas de demanda independentes do ciclo econômico mantém a procura por trabalho aquecida, fortalecendo o trabalhador.
- Cria-se uma pressão contínua pelo aumento dos rendimentos das famílias, fazendo com que estes de fato cresçam de forma concomitante aos aumentos na produtividade.

Segundo Pilar: políticas para impulsionar os investimentos em infraestrutura

- Permitem superar gargalos aprofundados no período de mais de duas décadas de baixos investimentos.
- Contribuem para o crescimento da produtividade e competitividade.
- Contribui para a sustentação da demanda agregada.
- Infraestrutura social contribuiu para a melhoria de distribuição de renda.

Os motores do modelo



Os motores do modelo

Expansão do mercado de consumo de massa

- Valorização do salário mínimo
- Bolsa-família
- Expansão do crédito
- Simplificação e desoneração tributária
- Desoneração ao consumo
- Expansão e melhoria dos serviços públicos

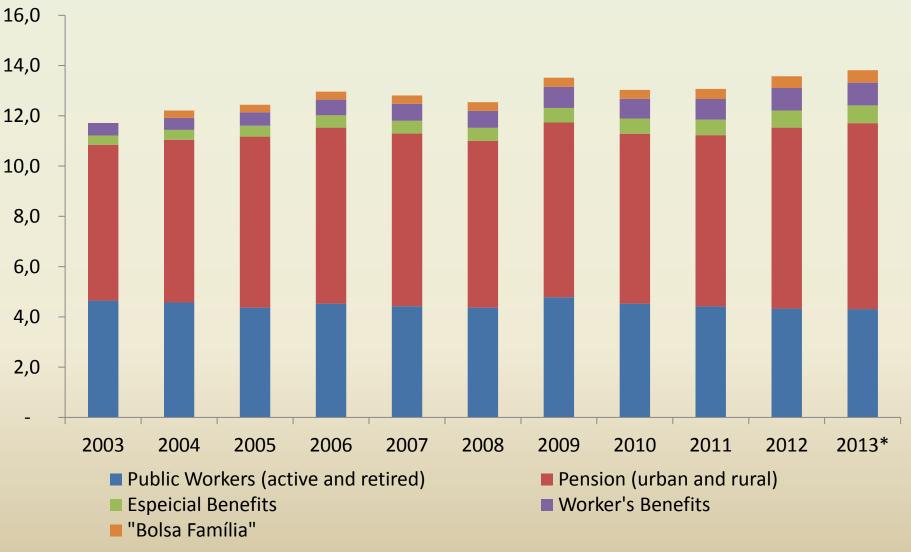
Expansão dos investimentos em infraestrutura

- <u>PAC</u>
- PMCMV
- PIL
- Bancos Públicos

Políticas em foco

Bolsa-família

Sistema de Bem Estar Social



13

Criado em 2003 e sob a coordenação nacional do MDS, o programa atende mais de 13 milhões de famílias.

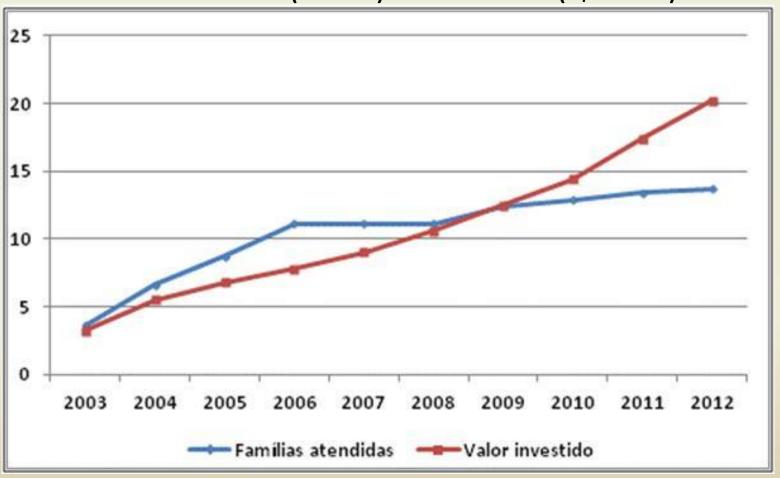
Objetivos:

- **Promover o alívio imediato da pobreza:** transferência direta de renda a famílias em situação de pobreza e extrema pobreza em todo o país
- Condicionalidades: reforçar o acesso aos direitos básicos de educação, saúde e assistência social, para que as famílias rompam o ciclo intergeracional de reprodução da pobreza
- Ações e programas complementares: auxiliar a que os beneficiários consigam superar a situação de vulnerabilidade

- Paga, de forma automatizada, direta e impessoal, benefícios de acordo com renda mensal per capita e composição das famílias:
 - número de membros, de gestantes e lactantes, e idade das crianças e dos jovens
- Gestão descentralizada e compartilhada entre a União e entes federados:
 - competências específicas, trabalham para aperfeiçoar, ampliar e fiscalizar a execução do programa.

- Aumenta rendimentos das famílias contribuindo diretamente para a expansão da demanda por bens de consumo popular, induzindo sua produção e o crescimento do emprego e renda.
- Forte e rápida melhora dos indicadores sociais das famílias beneficiadas leva a aumento da produtividade dos trabalhadores presentes e futuros.

Famílias atendidas (milhões) e valor investido (R\$ bilhões)



Políticas em foco PAC

Lançado em 2007, o programa é constituído por:

- Medidas de estímulo ao investimento privado
- Ampliação dos investimentos públicos em infraestrutura
 - > Eixos: Transportes Energia Social e Urbano
- Sistema Inovador de Planejamento, Gestão e Monitoramento
- Priorização de programas e projetos.
- Novas formas de pactuação.
- Garantia de continuidade dos recursos

Em 2007 – PAC 1

- Acelerar o ritmo de crescimento da economia
- Aumentar o emprego e a renda
- Diminuir as desigualdades sociais e regionais
- Superação dos gargalos na infraestrutura do País

Em 2009 nova função

- Redução dos impactos da crise internacional função anticíclica
- Criação do MCMV

Em 2011 – uma nova etapa: PAC 2 – 2011-2014

Coordenação

- Visão de Futuro
- Definir Prioridades
- Articulação Intersetorial
- Pactuação Federativa
- Parceria Setor Privado

Marcos Institucionais

- Planos Setoriais
- Marcos regulatórios e Legais
- Governança Ambiental

Operacionalização

- Gestão do ciclo de execução
- Financiamento
- Incorporação de tecnologia sustentável

ESTADO INDUTOR

Atuação direta e das estatais e garantia de financiamento

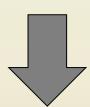
PAC – Sistema Inovador de Planejamento, Monitoramento e Gestão



- Crescimento dos investimentos públicos e privados induzidos pelo programa constitui fonte relevante de demanda autônoma, contribuindo diretamente para a ocupação da força de trabalho e para o crescimento dos salários.
- Por outro lado, investimentos são cruciais para superar lacunas na infraestrutura que reduzem a produtividade da produção nacional.

Programa Minha Casa Minha Vida PMCMV

- Implementação do Plano Nacional de Habitação, construindo 1 milhão de moradias
- Aumento do acesso das famílias de baixa renda à casa própria
- Geração de emprego e renda por meio do aumento do investimento na construção civil



- Integra o modelo de desenvolvimento do Governo Federal
 - Política de distribuição de renda e inclusão social
 - Fortalece a família
 - Função anticíclica: estimula a demanda e o emprego

Programa Integrado de Logísitca - PIL

PAC – Primeira iniciativa estruturada para dotar o País de um sistema de transporte adequado, após duas décadas de baixo investimento



Restabelecer a capacidade de planejamento integrado do sistema de transportes



Integração entre rodovias, ferrovias, hidrovias, portos e aeroportos



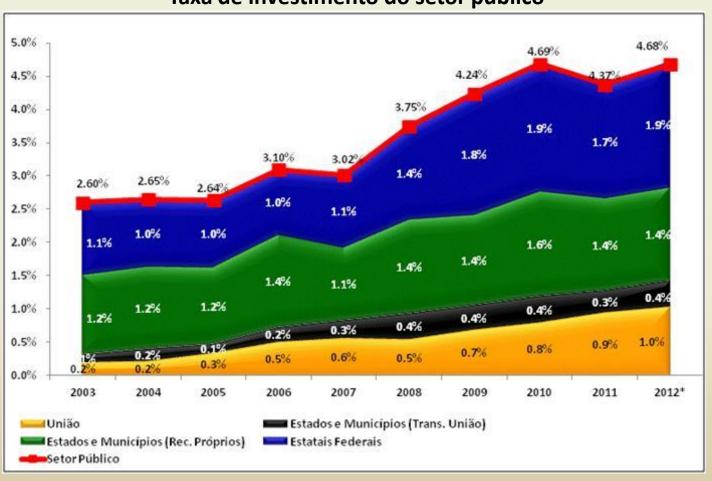
Articulação com as cadeias produtivas



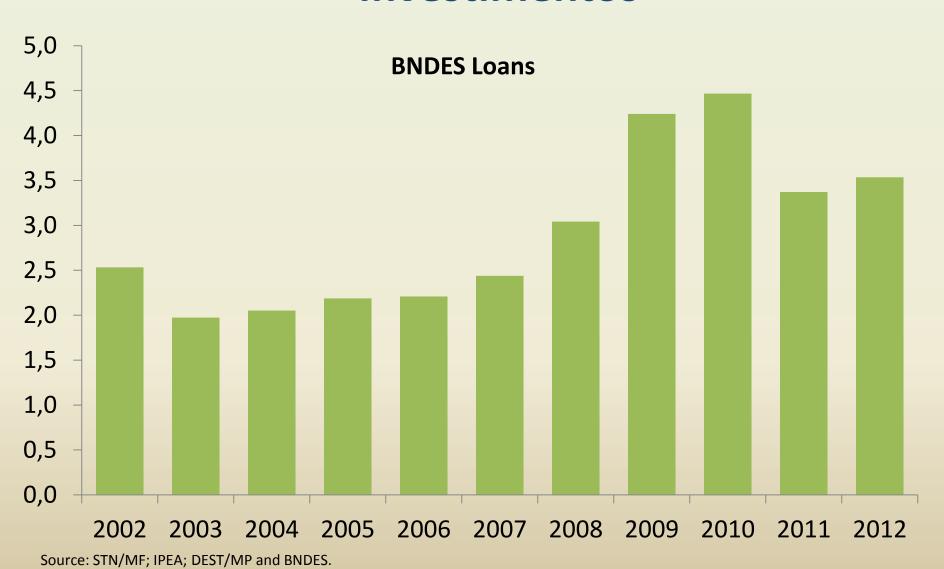
Empresa de Planejamento e Logística – EPL

Esforço Público para o aumento dos Investimentos

Taxa de investimento do setor público

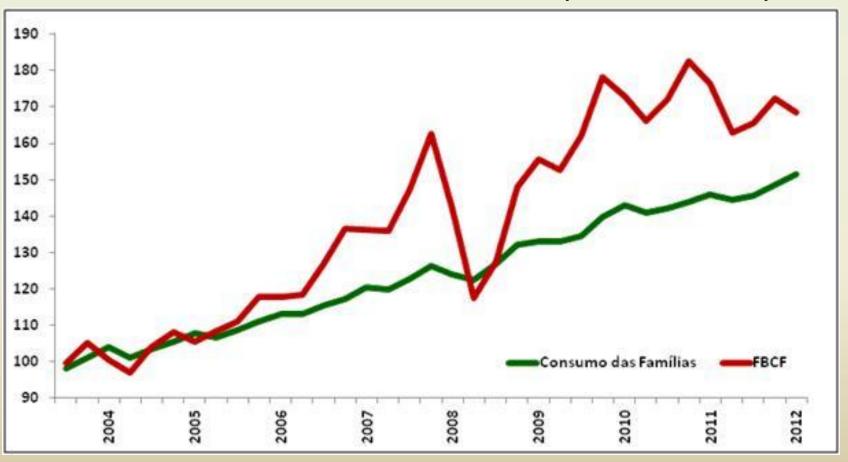


Esforço Público para o aumento dos Investimentos



Investimento como motor do crescimento

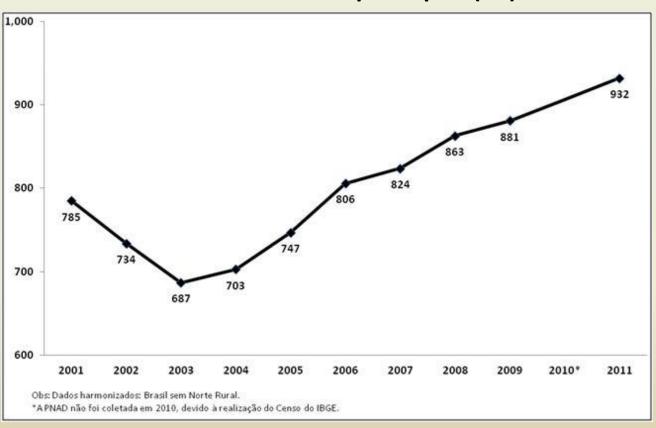
Consumo das Famílias e Investimento – FBCF (Índice 2004 = 100)



<u>Resultados</u>

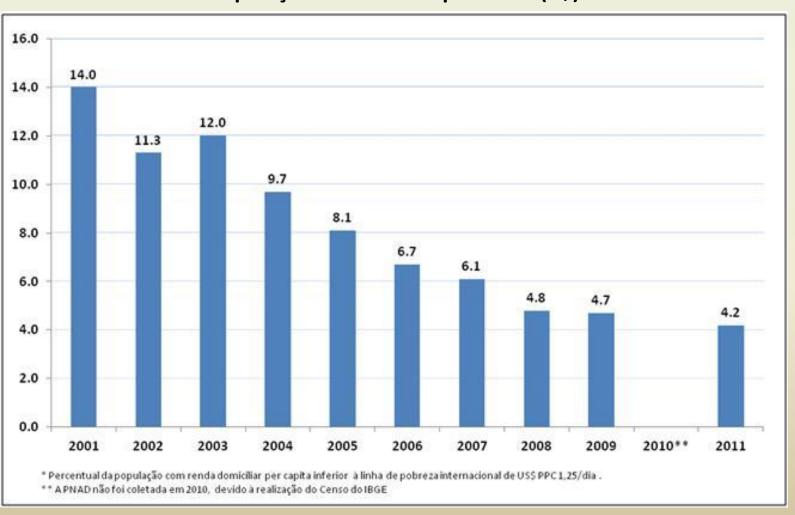
Resultados Aumento da Renda Per capita

Renda domiciliar real per capita (R\$)



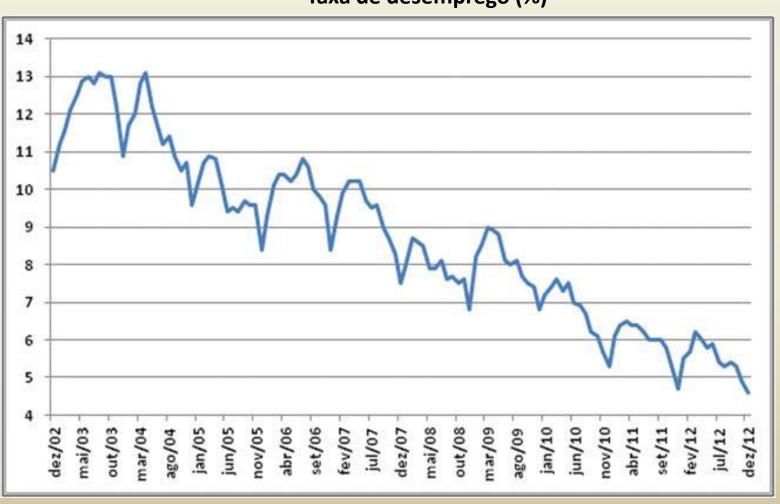
Resultados Redução da Pobreza extrema

População em extrema pobreza* (R\$)



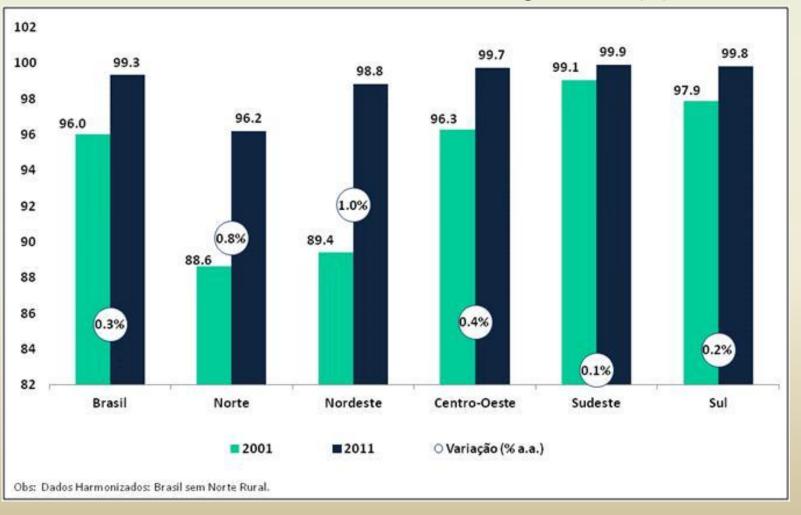
Resultados Redução da Taxa de Desemprego

Taxa de desemprego (%)



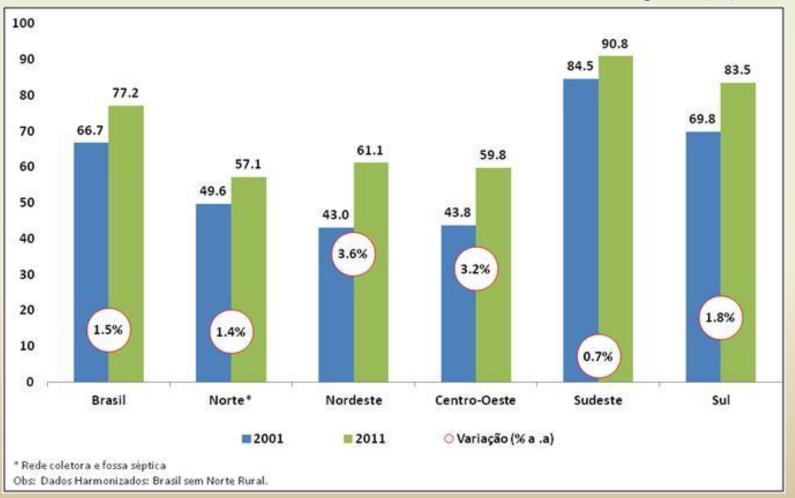
Resultados Aumento do acesso a energia elétrica

Número de domicílios com energia elétrica (%)



Resultados Aumento do acesso a rede de esgoto

Número de domicílios com acesso a rede de esgoto* (%)



Obrigado!